

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

5 Curiosidades sobre a vida de São Padre Pio

Dia 23 de setembro comemoramos o dia de um dos Santos Capuchinhos mais conhecidos da Igreja Católica, São Padre Pio de Pietrelcina. Separamos alguns fatos sobre sua vida:

1 - DECIDIU SER SACERDOTE AO VER UM FREI PEDINDO ESMOLAS

Quando era muito pequeno conheceu um monge capuchinho do Convento de Morcone, Frei Camilo, que passou por sua casa pedindo esmolas, e desde então manifestou o desejo de ser sacerdote. Aos 16 anos decidiu tornar-se frade, sendo aceito como noviço.

Continua na página

2

Capa

5 Curiosidades sobre a vida de São Padre Pio

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Palavra do Pastor

“Permanecei no meu amor”

Texto de Dom Hélio Adelar Rubert, Arcebispo de Santa Maria/RS/Brasil

Pág. 5 e 6

2 - PADRE PIO APRESENTOU OS ESTIGMAS

Durante a sua vida, sofreu cinco estigmas em todo o corpo, o que corresponde as cinco feridas que Jesus sofreu na cruz. Apesar de sangrar por meio século, nunca apresentou anemia.

3 - LEITURA DE PENSAMENTO, CURAS MILAGROSAS E BILOCAÇÃO

Padre Pio foi canonizado por João Paulo II em 2002. Os devotos do Padre Pio dizem que seus dons foram de um discernimento extraordinário: leitura de pensamentos, curas milagrosas, a bilocação (estar em dois lugares ao mesmo tempo), as lágrimas que derramava ao rezar o Rosário, o perfume (“odor de santidade”) e também os estigmas (apresentados por 50 anos).

4 - PAPA FRANCISCO É DEVOTO DE PADRE PIO

Os corpos, supostamente incorruptos de São Padre Pio e São Leopoldo Mandic (também Capuchinho) foram expostos esse ano no Vaticano, por ocasião do Ano Santo da Misericórdia. O traslado dos corpos até Roma nasce da devoção do Papa Bergoglio por estes dois personagens. Estima-se que Padre Pio tenha confessado mais de 2 milhões de pessoas.

5 - JOVENS ESTÃO ENTRANDO NOS CONVENTOS APÓS CONHECER PADRE PIO

Inspirados na espiritualidade de Francisco de Assis muitos jovens tem procurado os Serviços de Animação Vocacional dos Capuchinhos, em todo o Brasil. Muitas vezes, os jovens chegam até as Províncias após conhecer a história de São Padre Pio, através de um filme ou artigo.

São Padre Pio, rogai por nós!

Fonte: Freis Capuchinhos São Paulo

Associação São Pio de Pietrelcina



Caminhando com São Pio

Espaço destino a vida e
obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisa-se conhecer a vida e
obra do Padre Pio.

Nesta edição trazemos a
continuação da história de
mais um milagre de Padre
Pio.

HOMILIA DO CARDEAL JOSÉ SARAIVA MARTINS NA CONCELEBRAÇÃO DE AGRADECIMENTO POR SÃO PIO DE PIETRELCINA EM 17 DE JUNHO DE 2002

"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos" (Jo 15, 13). Os amigos do Senhor são muitos, não se podem contar as testemunhas do Evangelho que consagraram a sua vida a Cristo.

O salmista recorda que "Deus é admirável nos seus santos" (Sl 67, 36), verdadeiramente Ele continua a realizar maravilhas nos seus servos bons e fiéis. Hoje a nossa atenção dirige-se, de maneira muito particular, para um deles: Padre Pio de Pietrelcina, ao qual Cristo chamou "amigo" e que ontem o Sucessor de Pedro inscreveu no álbum dos Santos.

Em redor do altar, com o coração repleto de alegria, desejamos agradecer ao Senhor, e ao Santo Padre João Paulo II, por ter dado o humilde frade capuchinho como modelo de santidade a toda a Igreja e como nosso intercessor junto de Deus.

Foi dito, de modo sugestivo, que Padre Pio é o "santo do povo". Verdadeiramente ele foi "um humilde frade capuchinho que surpreendeu o mundo com a sua vida, toda dedicada à oração e à escuta dos irmãos", como recordou o Papa na homilia de beatificação. Uma multidão de pessoas sente uma forte "chamada" espiritual para ele. Este fascínio pode ser entendido, sem dúvida, como uma resposta à necessidade de transcendência, de sobrenatural, que o homem de hoje sente, através da singularidade de uma inegável fenomenologia mística, como a do novo Santo.

1. "Permaneei no meu amor...Amavis uns aos outros como Eu vos ame" (Jo 15, 9), diz Jesus aos seus discípulos. O Santo de Gargano compreendeu e viveu, profundamente,

este mandamento do Mestre. De facto, toda a sua vida foi um verdadeiro e sublime hino de amor a Cristo e aos irmãos. O amor, nesta sua dupla dimensão vertical e horizontal é o eixo básico, o coração, o centro e o ápice da sua profundidade espiritual.

O novo Santo capuchinho é, em primeiro lugar, um apaixonado de Cristo, como S. Paulo. Para ele, como para o Apóstolo, viver é Cristo, Cristo crucificado, até se identificar com Ele, reproduzindo na própria carne os sofrimentos da Cruz de Cristo. Ele podia repetir, como nos disse há pouco o autor da carta aos Gálatas: "trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus" (Gl 6, 17). Mas a cruz de Padre Pio, levada por amor a Cristo, esteve sempre iluminada pelo esplendor da Ressurreição e, portanto, é fonte inexaurível de esperança.

Sem hesitar, ele orientava os penitentes que nele confiavam, com as palavras que ele mesmo ouviu: "Aos pés da cruz aprende-se a amar e eu não a dou a todos, mas só àquelas almas mais queridas" (*La Croce sempre pronta*, 100 pagine di P. Pio, *Città Nuova*, 2002, pág. 3).

Manifestou este seu amor total a Cristo, amando intensamente os irmãos. Deste amor, o frade dos estigmas deu provas sobretudo no exercício do ministério do confessor que praticou durante cinquenta e oito anos, incansavelmente, de manhã até à noite. Dirigiam-se a ele homens e mulheres, doentes e sãos, ricos e pobres, jovens e adolescentes, eclesiásticos e leigos, pessoas simples e de cultura. A todos interior. Para recebia com zelo, sabia ouvi-los, dizia-lhes palavras de sábio guia espiritual, e transmitia ao seu coração uma grande serenidade todos

ele era um pai e um irmão, instrumento da graça divina, sobretudo uma ponte entre a infinita misericórdia de Deus e a desconcertante miséria humana.

2. Ao tema sobre o amor, Jesus relaciona o tema da alegria, daquela alegria de uma comunidade que se sente visitada, amada, protegida e santificada pelo seu Deus: "Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor. Digo-vos isto para que a Minha alegria esteja em vós e o vosso gozo seja completo" (*Jo 15, 10-11*).

É uma alegria plena que, em muitos aspectos parece estar em contraste com as numerosas preocupações e sofrimentos que neste momento ameaçam a existência do homem. Enquanto nós estamos aqui a rezar e a alegrar-nos no Senhor, em muitas partes da terra existe violência, prepotência e morte. Estes problemas que nos perturbam, e a consciência da nossa debilidade, poderiam levar-nos a procurar no acontecimento da canonização do Padre Pio, quase uma fuga da realidade que nos circunda.

Mas hoje, Padre Pio, com toda a força do seu carisma, pronuncia para todos nós uma firme recusa de uma fé "desencarnada", que procura um pretexto para fugir às nossas responsabilidades.

O testemunho do Padre Pio é ao mesmo tempo uma denúncia contra aqueles que pretendem eliminar do mundo a imagem de Deus como plenitude da alegria do homem. Trata-se, ao mesmo tempo, também de um desafio para os crentes, para que sejam cada vez mais conscientes de que a verdadeira alegria será conquistada na eternidade, mas que também é possível vivê-la antecipadamente sobre a terra, se

permanecermos unidos ao Senhor. Não há alegria verdadeira e perene sem Deus. Quem procura Deus encontra sempre a felicidade, mas nem sempre quem procura a felicidade encontra Deus.

O Padre Pio, ao escrever ao seu padre espiritual, deixa-nos entrever um momento de alegria plena, a que ele vive depois da comunhão: "Desejaria por um instante mostrar-vos o meu peito, para que possa ver a chaga que o doce Jesus amorosamente abriu neste meu coração!... É infinito o número das Sua misericórdia que o meu coração leva consigo... Ele amou-me; quis propor-me a muitas criaturas" (Ao Padre Agostinho, *Pietrelcina*, 3 de Dezembro de 1912, Epistola I, 105, 316).

3. Para o Santo de Pietrelcina existe, entre a alegria e a paz, um vínculo inseparável de reciprocidade e de interdependência que permite ler até os percursos mais difíceis da existência, como momentos de purificação que se destinam a uma descoberta mais profunda da presença de Deus na história universal e individual.

De facto, a alegria é fruto da paz do coração, mas de uma paz conquistada dia após dia com a oração, com o sacrifício pessoal, com a disponibilidade para o próximo.

O cristão não pode eximir-se de procurar a paz, mas deve empenhar-se com todas as suas forças para a concretizar primeiro dentro de si próprio, e depois no ambiente em que vive. O Padre Pio levou a paz a milhares de consciências perturbadas pelo pecado, oferecendo a sua vida, participando na própria carne dos sofrimentos de Cristo redentor: "homem das dores que conheceu bem o sofrimento", como nos recordou o profeta Isaias na 1ª leitura.

O Santo de Pietrelcina soube semear a paz nos corações também através das longas horas de oração e de celebração do sacramento do perdão que absorveu todo o seu tempo, assim como por meio de várias obras caritativas: os lares queridos em San Giovanni Rotondo, o Instituto de formação dos Terciários de Nossa Senhora das Dores, e primeira de todas, a "Casa Alívio do Sofrimento".

Apraz-me citar um trecho de uma das suas cartas dirigida ao padre espiritual que se poderia definir o *hino da paz* de Padre Pio: "A paz é a simplicidade do espírito, a serenidade da mente. A tranquilidade da alma, o vínculo do amor. A paz é a ordem, a harmonia em todos nós: ela é um prazer contínuo, que surge do testemunho da boa consciência; é a alegria santa de um coração, no qual reina Deus" (Ao Padre Agostinho, *Epist. I*, 268, 606, *Pietrelcina*, 10 de Julho de 1915).

4. Quando já se tinha difundido a fama de Padre Pio e o estigmatizado de San Giovanni Rotondo era muito procurado, aos que lhe diziam "Padre, verdadeiramente vós sois tudo para todos", ele respondia: "Corrige! Sou o tudo de cada um. Cada um pode dizer: o Padre Pio é meu" (*Santos e Santas na Ordem dos Frades Capuchinhos*, vol. III et Post. Gen. Cap., 1982, pág. 343).

Caríssimos, ao regressar às nossas casas, comunidades, países ou cidades, ao voltar para as nossas famílias, levemos conosco a convicção de que São Pio de Pietrelcina é "todo" nosso, é todo de cada um, mas para nos guiar para Cristo, porque este foi e continua a ser o seu grande desejo.



A Palavra do Pastor

“PERMANECEI NO MEU AMOR”

A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC), no hemisfério Norte é celebrada todos os anos na semana de 18 até 25 de janeiro, festa da conversão de São Paulo. Para nós do hemisfério Sul, a celebração ocorre entre o Domingo em que se festeja a Ascensão do Senhor e Pentecostes. Neste ano de 2021 será de 16 até 23 de maio.

Os cristãos pertencentes a diferentes Igrejas dedicam todos os anos um tempo de oração suplicando juntos ao Pai o dom da unidade, pois este foi o grande desejo de Jesus. Jesus rezou ao Pai pela unidade dos seus seguidores “para que o mundo creia” (Jo 17, 21).

Na Espanha um grupo ecumênico, durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã, reza pela graça da unidade e de lançar pontes. Uma Senhora escreve: “Entramos em contato com o responsável diocesano pelo ecumenismo, os párocos, o sacerdote ortodoxo e os pastores evangélicos. Reunimo-nos para rezar, como cristãos unânimes, primeiro na paróquia católica, depois na paróquia ortodoxa. Cada vez se sente nas nossas igrejas uma plenitude de alegria que vem da presença de Deus. É Ele que abre caminhos de unidade”.

Para este ano de 2021, a Comunidade monástica de Grand-Champ propôs o tema persuasivo tirado do Evangelho de São João:

“Permaneço no meu amor e produzireis muitos frutos” (Jo 15, 5-9). Este lema é um convite para viver e trabalhar pela unidade dos cristãos. As nossas divisões são feridas graves que necessitam ser curadas, primeiramente pela misericórdia de Deus e pelo nosso esforço em nos conhecermos, querer bem e testemunharmos juntos o Evangelho.

Jesus nos estimula a “permanecer no seu amor”. Cabe a nós buscá-lo, confiar-lhe a nossa vida, crer na sua misericórdia. Ao mesmo tempo Jesus nos propõe que O sigamos e O imitemos no atendimento de cada pessoa com a qual partilhamos o nosso tempo no trabalho, na família ou em qualquer situação (cf. Palavra de Vida, jan. 2021).

Jesus chama todas as confissões

Religiosas a recompor a unidade, dilacerada há séculos e também com as ultimamente surgidas em nosso País. O mundo acreditará se estivermos unidos. Quem o disse foi Jesus: “Que todos sejam um ... a fim de que o mundo creia” (Jo 17, 21). É isso o que Deus quer!

Façamos todos a nossa parte, peçamos essa graça e a maravilha da unidade acontecerá em nosso Planeta Terra. Esta é a reforma que o céu nos pede!

+ Hélio Adelar Rubert

Arcebispo Metropolitano de
Santa Maria/RS/Brasil.

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas também serão retomadas. Porém devido a Pandemia do CORONAVIRUS, serão somente no 4º domingo do mês, às 15h30min. Às 15h a reza do terço.

Portanto dia 24/01/2021 haverá celebração.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“Quem combate dirigindo seu olhar a Deus cantará triunfo.”